

158 FÍSTULAS ENTERO-VESICAIS NOS DOENTES COM DOENÇA DE CROHN: O SUCESSO DA ABORDAGEM CIRÚRGICA

Coelho R. 1 , Gonçalves A.2, Lopes S.1, Magro F.1,3,4, Macedo G.1

Introdução e objetivos: as fístulas entero-vesicais (FEV) são uma complicação relativamente rara da Doença de Crohn (DC) com uma incidência estimada de cerca de 2% em algumas series. **Material:** estudo retrospectivo de 630 doentes seguidos na consulta de Doença Inflamatória Intestinal (DII) num centro de referência terciário entre Janeiro de 1997 e Dezembro de 2013, com diagnóstico imagiológico ou cirúrgico de FEV. **Resultados:** foram identificados 19 doentes com diagnóstico de FEV. A maioria apresentava doença ileal n=11 (58 %) com um valor mediano de idade ao diagnóstico de 29 (P25-75: 20-38) anos. Dos 19 doentes, 13 apresentavam hábitos tabágicos. Os sintomas mais frequentes ao diagnóstico foram os relacionados com infecções do trato urinário de repetição, na presença ou não de pneumatúria. Aquando do diagnóstico de FEV, 10 dos 19 doentes encontravam-se medicados com messalazina e 7 com azatioprina. Em 7/19 doentes o diagnóstico foi realizado por tomografia computadorizada abdomino-pélvica, sendo o tempo mediano entre o diagnóstico de DII e FEV de 6 (P25-75: 0,5-48,5) meses. A cirurgia foi o tratamento de eleição em todos os doentes com ressecção do segmento afectado, sendo a ilecolectomia direita o procedimento cirúrgico mais frequente (11/19, 58%). O período de tempo mediano entre o diagnóstico e o tratamento cirúrgico foi de 3.0 (p25-p75: 0-8,0) meses. Na série descrita nenhum doente apresentou recorrência de FEV ou de doença. Atualmente, 68,4 % dos doentes encontram-se medicados com azatioprina. **Conclusão:** As FEV são complicações pouco frequentes, sendo a incidência nesta serie de 3.1%. O tratamento de eleição foi cirúrgico em todos os doentes, sem recorrência imediata ou a longo prazo.

1- Serviço de Gastreenterologia do Centro Hospitalar de São João, Porto. 2- Serviço de Cirurgia Geral do Centro Hospitalar de São João, Porto. 3- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. 4- MedinUP, Center for Drug Discovery and Innovative Medicines